

Sermão 499

O Advento do Salvador I.

Santo Agostinho

Análise

Cristo é nosso guia. O perfeito cumprimento das profecias. Evitemos ser surpreendidos por falta de precaução, como as pessoas do tempo de Noé. Não nos apeguemos aos bens e às coisas terrenas. Os ricos podem se salvar. O mau pobre e o bom rico. Ninguém deve reclamar dos males do tempo. Os males do tempo são para nos tornar melhores. Como Deus nos adverte frequentemente, não podemos nos desculpar. Epílogo moral.

01 – Cristo é nosso guia.

Meus irmãos! Somos cristãos e todos nós queremos completar nossas carreiras. Mesmo que não quiséssemos, nós caminhamos. É impossível para quem quer que seja parar aqui embaixo e aqui permanecer. Todo aquele que vem a este mundo deve passar, levado pela rapidez do tempo. Por consequência, nada de preguiça. Enquadre-se, se não quiser ser arrastado.

Dois caminhos se abrem diante de nós. No ponto de intercessão, uma pessoa se apresenta.

Eu me enganei; não é uma pessoa, mas um Deus que se fez humano para salvar a humanidade e ele nos diz:

“Não vá pela esquerda. O caminho parece fácil, unido, agradável de percorrer, tomado por um grande número de viajantes, extremamente largo. Mas ele leva a abismo onde se encontra a morte. O caminho da direita impõe esforços e cansaços. Nele há obstáculos, armadilhas, um terreno rochoso. Não apenas não se desfruta de nenhum prazer nele como é com dificuldade que a pobre humanidade consegue suportar seus contratempos, de tanto que caminhar por ele é difícil. No entanto, a prova é de curta duração e quando se sai dela, encontra-se, no ponto culminante da corrida, alegrias inefáveis e não se tem mais que temer as armadilhas perigosas que são quase impossíveis de serem evitadas nele”.

02 – O perfeito cumprimento das profecias.

Recordemos dos eventos do passado e lembremo-nos também do que foi anunciado pelas Escrituras.

Essa pessoa que mencionamos é o Verbo de Deus? *O Verbo de Deus se fez carne no tempo e habitou entre nós*¹?

Antes que tivesse se feito carne e habitado entre nós, esse Verbo tinha falado através dos Profetas? Evidentemente que Deus falou a Abraão através do seu Verbo. Ele lhe predisse que seus descendentes

¹ João 1: 14.

tes viajariam para uma terra estrangeira e, no entanto, naquele momento Abraão era de uma idade avançada e sua mulher Sara era idosa também e estéril. Estes dois idosos acreditaram nesta previsão e ela se cumpriu.

A descendência deles __ ou seja, o povo saído deles segundo a carne __ deveria permanecer como escravo no Egito por quatrocentos anos e ela lá permaneceu. Ela deveria ser libertada desse cativeiro e ela o foi. Ela deveria entrar e desfrutar da Terra Prometida e ela entrou e desfrutou.

Eventos foram anunciados para épocas singularmente recuadas e para épocas pouco afastadas e esses eventos se realizaram. Nós vemos mesmo até hoje eles sendo cumpridos.

A palavra do Senhor se fez ouvir por Profetas. Ela anunciou que a nação judia ofenderia Deus e cairia em poder de seus inimigos, como punição por seus crimes e isto aconteceu; que ela seria levada cativa à Babilônia e isto se verificou; que Cristo Rei sairia do meio dela.

Ora, Cristo veio e nasceu. Não há nada de espantoso nisto, já que fôra a própria Palavra que anunciara antecipadamente seu próprio Advento.

Foi predito que os judeus crucificariam Cristo e eles o crucificaram; que ele ressuscitaria e seria glorificado e isto aconteceu; ele saiu vivo do túmulo e subiu ao céu.

Foi predito que toda a terra acreditaria em seu nome e que os reis perseguiriam sua Igreja. Nada de mais real.

Foi predito que os príncipes acreditariam também nele. Nossa fé já é a dos reis e nós ainda levantamos dúvidas sobre a fé cristã?

Foi predito que heréticos seria cortados da Igreja. Não vemos heresias em nossos dias? Não lamentamos ouvi-los uivar ao redor de nós?

Os Profetas disseram que os ídolos desapareceriam sob os esforços da Igreja e a influência exercida pelo nome de Cristo; que haveria na sociedade dos fiéis, escândalos, zizânia, palha. Não vemos isto com nossos olhos? Não é isto o que suportamos com a maior coragem possível e com a força de alma que nos comunica o Senhor?

No que você foi enganado por Aquele que predisse todos esses eventos? Confie então em suas palavras, se você é fiel e caminhe à direita.

Com as provas convincentes que me dá Aquele que fala com você, de acordo com a realização das suas palavras, eu aprendo a conhecê-lo, já que foi assim que ele condescendeu se fazer conhecer a mim.

Se tudo o que ele me diz é absolutamente verdadeiro, ele não me induz em erro. Ora, todos os acontecimentos que ele me predisse, eu os reconheci como incontestáveis. Ele não me impôs nada; eu reconheci pelas palavras de Deus.

Quando ele falou pela boca dos seus servidores, ele não me enganou e quando ele me fala com sua própria boca, ele me enganaria?

Aquele que ainda não conhece Cristo e duvida dele, deve pensar o seguinte: “Irei pela direita, pois, enfim, o mundo inteiro já acredita nele e talvez ele diga a verdade”.

03 – Não nos deixemos surpreender, como aqueles do tempo de Noé.

Meus irmãos! Há muitos que não acreditam e não escutam os oráculos dos santos Pais. Acontecerá com eles o que aconteceu com a multidão que vivia no tempo de Noé. Só se salvaram então os que estavam na Arca.

Se os infelizes pecadores tivessem tido o cuidado de refletir, se eles tivessem abandonado seus caminhos ímpios e se convertido ao nosso Deus, se eles tivessem procurado reparar suas faltas e implorado por sua misericórdia, certamente que eles não teriam perecido.

Deus, de fato, não se mostrou duro com relação aos Ninivitas. Bastou a eles três dias para obterem seu perdão.

Três dias não passam rápido? No entanto, com um intervalo de tempo tão curto, eles não perderam as esperanças pela bondade divina e se esforçaram para conseguir sua clemência.

Se bastou um intervalo de três dias para aquela cidade imensa obter o perdão do Altíssimo, as pessoas do tempo do Dilúvio não

tiveram tempo suficiente com os cem, duzentos ou trezentos anos que empregaram na construção da Arca?

Se, desde que Cristo começou a cortar, na floresta das nações, as madeiras incorruptíveis que deveriam entrar na edificação da sua Igreja, as pessoas incrédulas tivessem mudado de caminho e de costumes, se eles tivessem oferecido a Deus o sacrifício propiciatório de um coração contrito e humilde, elas teriam tido a certeza de escapar sãs e salvas dos golpes da ira divina.

Que as pessoas temam então que aconteça com elas no último dia o que aconteceu com os contemporâneos de Noé. E nós, meus irmãos, ajamos de tal maneira a deixarmos o caminho da iniquidade e emendarmos nossos costumes. Aproveitemos o tempo que nos foi concedido. Desta forma, o último dia nos encontrará prontos.

Aquele que nos anuncia seu advento futuro jamais proferiu uma mentira. Não resta dúvida então sobre isto: seu advento acontecerá.

Nos dias de Noé, foi isto o que se passou: aquelas *peessoas comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca. Veio o Dilúvio e matou todos*²; todos aqueles cujas esperanças se limitavam ao mundo aqui de baixo e que só desejavam viver tranquilos nele.

² Lucas 17: 27.

Mas eles não estavam no mundo onde se encontra a segurança. Assim, só foram salvos aqueles que estavam na Arca.

04 – Não nos apeguemos às coisas e bens terrenos.

Mas, muitos pensam: “Ordenam que nos preparemos para o último dia, que não nos deixemos surpreender por ele, como foram surpreendidos fora da Arca aqueles que o Dilúvio outrora engoliu. A trombeta do Evangelho nos gela de pavor e o Verbo Divino nos faz tremer”.

“O que fazer? Eu não poderei então me casar?”, questiona um rapaz.

“Não me é permitido então beber e comer? É preciso então jejuar?”, questiona um adolescente.

Assim raciocina muita gente. Outras, que talvez desejassem adquirir bens, pensarão: “Não se deve comprar, para não ser um daqueles que perecerão nas águas do Dilúvio”.

O que fazer então, meus irmãos? Lamentar como lamentaram os Apóstolos pela sorte reservada ao gênero humano, quando o Salvador disse na presença deles: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me*³?

³ Mateus 19: 21.

Aquele a quem foram dirigidas estas palavras *foi embora muito triste*. Quando ele perguntou a Cristo como ele poderia conseguir a vida eterna, ele o chamou de *Bom Mestre*⁴. Mas Jesus só foi um bom mestre para ele até o momento em que lhe disse as palavras acima, respondendo à pergunta dele.

O Senhor falou e o rico *foi embora muito triste*⁵. Como ele foi embora com a tristeza no coração, Cristo disse: *Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos céus*⁶, como se o Reino dos Céus estivesse fechado para os ricos.

O que fazer? Ele está fechado mesmo, mas Cristo disse: *Batei e vos será aberto*⁷.

Ah, queira Deus que aqueles que irão para o fogo do inferno sejam em número tão pequeno quando são os ricos!

Mas, é certo que muitos ricos entrarão no Reino dos Céus e que muitos pobres serão precipitados no inferno, não por não serem ricos, mas por arderem de desejo de sê-lo.

05 – Os ricos também podem se salvar.

Os Apóstolos ficaram então surpresos e o Salvador lhes disse: *Aos seres humanos isto é impossível, mas a Deus tudo é possível*⁸.

⁴ Mateus 19: 16.

⁵ Mateus 19: 22.

⁶ Mateus 19: 23.

⁷ Mateus 7: 7.

⁸ Mateus 19: 26.

A dificuldade de ir para o céu parece insuperável porque o Senhor falou de um camelo⁹. Se Ele quiser, esse animal enorme chamado camelo passa aqui pelo buraco de uma agulha. Ele condescendeu nos falar assim para nos dizer que um rico pode entrar no Reino dos Céus, porque, por causa Dele, um camelo passou pelo buraco de uma agulha.

O que isto quer dizer? Vejamos se podemos compreender.

Não era, evidentemente, sem motivo que João Batista, precursor de Cristo, usava uma túnica feita com pelo de camelo. Ele parecia então usar a roupa do Juiz que viria e ao qual ele dava testemunho.

Já que a palavra camelo foi pronunciada, vejamos nela o símbolo de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Examinemos esse animal tão grande e tão dócil ao mesmo tempo e que ninguém pode montar se ele mesmo não se abaixar até o chão. Isto foi o que fez Cristo: *Humilhou-se, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz*¹⁰, *a fim de destruir pela morte aquele que tinha o império da morte, isto é, o demônio*¹¹.

Examinemos também o buraco da agulha, por onde esse Mestre do Mundo passou. A agulha que perfura o tecido simboliza os sofrimentos que ele suportou e o buraco da agulha representa seus tormentos.

⁹ Cf. Mateus 19: 24.

¹⁰ Filipenses 2: 8.

¹¹ Hebreus 2: 14.

Por consequência, um Camelo passou pelo buraco de uma agulha. Donde se segue que os ricos não devem perder as esperanças pelo seu futuro e que eles podem, seguramente, entrar no Reino dos Céus.

06 – O bom rico e o mau pobre.

Mas, de que ricos estamos falando? É isto o que precisamos saber.

Alguém, não importa quem seja, tem para vestir apenas trapos. Quando ele ouviu dizer que os ricos não podem entrar no Reino dos Céus, ele exultou de alegria, se pôs a rir e disse: “Mas eu entrarei! Meus trapos me dão este direito! Não entrarão lá essas pessoas que nos fazem o mal e nos oprimem”.

Oh, esteja seguro de que essa gente não entrará lá! Mas, você, que é pobre, certifique-se de que terá um lugar lá. Do que lhe serve a pobreza se você é ganancioso, se você se queima com o fogo da avareza?

Seja você quem for, ó pobre, se você é pobre, é independente de sua vontade e se você não é rico é porque você conseguiu se tornar um. Deus olha menos para suas qualidades do que para seus desejos. Se seu comportamento é mau, se seus costumes são depravados, se você é um blasfemador, um adúltero, um bebedor... retire-se, pois você não é um pobre de Deus e jamais você será considerado

como um daqueles sobre os quais foi dito: *Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus!*¹²

Mas, eis que encontro um rico. Ao se comparar a ele, você acreditou que era melhor do que ele e não temeu desejar a exclusão dele do Reino dos Céus! Mas nele eu vejo um pobre em espírito, ou seja, uma pessoa humilde, devota, de costumes puros, inimigo da blasfêmia, submisso à vontade de Deus. Se acontecer de ele sofrer algum prejuízo nos bens que ele possui aqui embaixo, logo ele clama: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*¹³

Aí está então um rico manso, humilde, que não resiste, que não reclama, que observa as leis divinas e cuja esperança de entrar na Terra dos Vivos faz toda sua felicidade, pois, *bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!*¹⁴

Mas, você que é pobre, nem por isso deixa de ser orgulhoso. O rico que é humilde eu louvo. Isto significa que não louvo o pobre que possui a humildade?

O pobre não tem nada que possa lhe inspirar orgulho, mas o rico, pelo contrário, tem mil motivos para lutar contra este mal. Este rico sim, mais do que você, entrará no céu e o Reino Celeste estará fechado para você, porque ele está fechado para os ímpios, para os

¹² Mateus 5: 3.

¹³ Jó 1: 21.

¹⁴ Mateus 5: 5.

orgulhosos, para os blasfemadores, para os adúlteros, para os bebedores, para os avarentos.

Todo aquele que acredita nas promessas de Cristo possui os títulos de uma sólida dívida.

O rico humano e fiel disse o seguinte: “Deus sabe que não sou orgulhoso. Se acontece de eu clamar, de falar duramente, Deus conhece minhas intenções. Eu só falo assim por necessidade e para me fazer obedecer. Mas jamais me considerarei acima dos outros. Deus vê o que penso e, assim, o que faço”.

Os ricos amigos das boas obras dão facilmente e partilham com aqueles que não têm. A humildade se mostra em ser rico e humilde ao mesmo tempo.

Você se mostra bom e caridoso e, com isso mesmo, prepara para você uma fundação sólida para o futuro e conquista incontestáveis direitos para a verdadeira e feliz vida.

Se esses ricos são assim, que eles fiquem tranquilos com o momento em que virá o último dia. Se eles forem encontrados na Arca, eles entrarão no edifício da Jerusalém Celeste. O Dilúvio não será para eles. Que o fato de serem ricos não lhes inspire nenhum medo.

Agora, se estivermos tratando de um rapaz que não sente forças para manter a continência, ele pode se casar. Mas, *como o tempo é breve, o que importa é que os que têm mulher vivam como se a não*

*tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa*¹⁵.

07 = Ninguém deve reclamar dos males do mundo.

Meus irmãos! Eu ouço alguém reclamar de Deus. Ele diz: “Maus momentos! Como são duros estes tempos! Que época difícil de atravessar!”

Pois, então! Promovem-se espetáculos e ousam dizer que os tempos são duros!

Ó criatura que não se corrige! Você não é mil vezes mais duro do que os tempos que vivemos?

Que cega tolice arrasta ainda ao luxo! Como se aspira pela vaidade! Como a cobiça continua insaciável!

Então, que os doentes da alma se afastem de tudo isso!

Como cresceu a luxúria ocasionada pelos teatros, a música, as apresentações de flautas, as danças de atores!

Você quer fazer um mau uso do que você deseja? Então você não obterá nada.

Escute o Apóstolo! Observe o que ele diz: *Cobiçais e não recebeis; sois invejosos e ciumentos e não conseguis o que desejais;*

¹⁵ 1 Coríntios 7: 29-31.

*litigais e fazeis guerra. Não obtendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazerdes as vossas paixões*¹⁶.

Curemo-nos, meus irmãos! Corrijamo-nos! O Juiz virá e porque ele não ainda não veio, não se zomba dele. Ele virá e então não haverá mais tempo para zombar.

Meus irmãos caríssimos! Corrijamo-nos, pois tempos melhores virão! Mas, não serão para aqueles que vivem mal.

O mundo já se inclina e chega à decrepitude. Retornaremos à juventude?

O que temos que esperar neste momento? Não procuremos nada daqui por diante. Não esperemos tempos diferentes daqueles que nos falam os Evangelhos. Eles não são maus em razão da vinda de Cristo. Mas, porque eles eram duros e difíceis, Cristo veio para nos consolar.

08 – Tempos melhores virão.

Escutem, meus irmãos! Os tempos tinham que, necessariamente, ser duros e maus. O que faríamos então se o Grande Consolador não tivesse vindo nos visitar?

Desde Adão o gênero humano esteve gravemente doente e ele deve permanecer assim até a consumação dos séculos. Desde o mo-

¹⁶ Tiago 4: 2 e 3.

mento em que viemos a este mundo e fomos expulsos do Paraíso, há, evidentemente, doença aqui embaixo. Até o fim essa doença deve piorar e levar a uma crise favorável para uns e terminar em morte para muitos.

O gênero humano estava doente e o Médico por excelência se aproximou dele e o encontrou deitado em um leito imenso, ou seja, no mundo inteiro.

Um homem de arte, que sabe o que está fazendo, falou sobre as diversas fases da doença. Ele fez suas observações, previu o que acontecerá e, quando o mal ainda estava no seu início, ele se contentou em enviar para junto do enfermo seus servidores.

Assim nosso Médico agiu com relação a nós. Ele primeiro confiou aos seus Profetas a missão de nos visitar. Esses homens falaram, pregaram e, por intermédio deles, Deus enviou remédio a uma parte dos nossos males e os curou.

Os Profetas previram um recrudescimento do mal, que devia levá-lo ao seu ápice e a uma grande agitação do doente. Por consequência, eles declararam que a visita do próprio Médico era indispensável e que ele tinha que vir.

Isto foi o que aconteceu, pois o Senhor disse: “Aquele que acredita em mim, eu restabelecerei, eu o salvarei. *Eu extermino e chamo à vida, eu firo e curo*”¹⁷.

¹⁷ Deuteronômio 32: 39.

Ele veio, ele se fez humano, ele compartilhou de nossa condição mortal para que possamos nos tornar participantes de sua imortalidade.

O doente ainda está agitado. Quando, nos ardores da febre, sua respiração se torna curta e ele queima interiormente, ele clama: “É desde que o médico veio que os acessos de febre se tornaram mais violentos. Eu me sinto mais cruelmente atormentado. Isto é um fogo intolerável. De onde me veio isto? Ele não entrou em minha casa para o meu bem”.

Falam assim todos aqueles que são atacados pela vaidade. Por que a vaidade os torna doentes?

É porque eles não consentem em receber da mão de Deus a poção da sobriedade. Deus viu as pessoas se agitarem miseravelmente na estreiteza de seus desejos e nos diversos cuidados deste mundo que matam suas almas. Então, ele se aproximou delas como um médico, para administrar um remédio para seus males.

No entanto, elas não temem dizer: “Foi a partir do momento em que Cristo veio que passamos a ter que suportar tais males. É desde a existência dos cristãos que o mundo declina em todas as coisas”.

Doente insensato! Não é por causa da visita do Médico que seu mal piorou! Esse Médico é bom, caridoso, justo, misericordioso. Ele

previu sua doença, mas ele não é o autor dela. Ele se aproximou de você para consolá-lo e para torná-lo saudável.

O que ele tira de você? Nada além do supérfluo. Você aspirava por coisas supérfluas. Isto era o único objeto dos seus desejos. Tudo o que você pedia só podia aumentar sua febre. Um médico é cruel por arrancar das mãos de um doente os frutos capazes de lhe fazer mal?

O que Cristo arrancou de você? A falsa segurança que você queria ter. Nada além disso.

Corrija seus gostos depravados! Isto é o que faz você lamentar e reclamar. É isto o que ele recomenda como remédio para seus males.

Tome cuidado! Se você não quer que ele cure você, você sofrerá, mesmo que não queira.

É preciso que os tempos sejam duros. Por quê? Para que não se busque a felicidade neste mundo

É preciso __ e isto é nosso verdadeiro remédio __ é preciso que esta vida seja agitada, para que nos apeguemos à outra vida.

Como? Nós nos comprazemos ainda muito tranquilamente com a posse dos bens terrenos e com a frequência dos anfiteatros! O que seria então se Deus não nos flagelasse por tais desregramentos?

Pois então! Há tantos venenos amargos na nossa existência e o mundo ainda se compraz tão vivamente!

09 – Após tantas advertências, não temos desculpas.

Onde estarão, no último dia, os sábios deste mundo? Onde estará o avaro, o adúltero, o ímpio, o beberrão, o blasfemador? Quem poderá invocar, em sua defesa, todos estes infelizes?

Não sabíamos que vós sois Deus? Não vos ouvimos e vimos? Profetas não vieram em vosso nome? Vós não destes leis ao mundo? Não encontramos nenhum Patriarca? Nenhum livro nos mostrou os exemplos dos santos? Vosso Cristo não apareceu na terra? Pedro se manteve em silêncio? Paulo se recusou a pregar? Não nos foram apresentados nenhum Evangelista para nos instruir e nenhum mártir para nos servir de exemplo? Ninguém nos precaveu sobre o julgamento que viria? Ninguém nos ordenou que vestíssemos quem estivesse nu, que resistíssemos às nossas paixões, que lutássemos contra a avareza? Pecamos sem saber e, porque fizemos tudo na ignorância, obteremos indulgência e perdão?

O justo Noé se levantará então contra eles no meio da assembleia dos santos. Ele será o primeiro a se pronunciar e o que ele dirá?

“Senhor, eu falei de vós para eles, para impedi-los de perecer nas águas do Dilúvio, por causa dos crimes deles e para que eles soubessem bem que a inocência os salvaria, mas que o pecado seria a causa da perda deles”.

Após Noé, virá Abraão. Ele dirá: “Sou o pai das nações. Todas as outras tomariam o exemplo de mim. Pois bem! Senhor, eu não

hesitei nem por um instante em oferecer a vós, como vítima, Isaac, meu filho bem-amado. Eles puderam então saber que deveriam oferecer a vós, devota e voluntariamente, suas confissões. Sob vossa ordem, Senhor, eu deixei meu país e minha família, para lhes servir de modelo e levá-los assim a se tornarem estranhos à maldade deste mundo e às iniquidades do século”.

Depois se apresentará Moisés e ele dirá: “Eu disse: *Não comerás adultério*¹⁸, para fazer desaparecer a libertinagem dos fornicadores. Eu disse: *Não cobiçarás*¹⁹, para colocar um freio na avareza. Eu disse: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo*²⁰, para estabelecer entre eles o reino do amor. Eu disse: *Não seguireis outros deuses entre os das nações que vos cercam*²¹, para impedir que as pessoas ofereçam sacrifícios aos ídolos. Eu disse: *Não levantarás falso testemunho contra teu próximo*²², para que a boca deles ficasse sempre fechada para a mentira”.

Em seguida se ouvirá Davi: “Senhor, eu vos anunciei por todos os meios. Eu clamei por todos os lados que só se deve servi-lo e só a vós. Eu disse: *Feliz é aquele que teme o Senhor*²³. *Exultem os fiéis na glória*²⁴. *O pecador range os dentes e definha; anulam-se, assim, os*

¹⁸ Êxodo 20: 14.

¹⁹ Êxodo 20: 17.

²⁰ Levítico 19: 18.

²¹ Deuteronômio 6: 14.

²² Êxodo 20: 16.

²³ Salmo 111: 1.

²⁴ Salmo 149: 5.

*desejos dos maus*²⁵. Eles não puderam então se instruir e deixar de cometer iniquidades? Mesmo revestido com o poder real, eu rezei em um leito estendido sobre as cinzas e coberto com um cilício. Com o meu exemplo, esses pecadores não deveriam praticar a mansidão e a humildade? Eu poupei os inimigos que me perseguiam e isto foi para lhes ensinar a se mostrarem indulgentes”.

Após Davi, aparecerá Isaías, que dirá: “Vós lhes falardes através da minha boca: *Ai de vós, que ajuntais casa a casa e que acrescentais campo a campo, até que não haja mais lugar e que sejais os únicos proprietários da terra*²⁶. Vós quiserdes interromper toda cobiça. Eu lhes afirmei que os pecados deles atrairiam para eles vossa ira. Com isso, eu esperava afastá-los do mal, senão pela esperança de recompensa, pelo menos pelo medo dos suplícios”.

Por fim, eles ouvirão Cristo em pessoa e ele lhes dirá: “Eu prometi a vocês o Reino dos Céus. Eu dei a vocês, como modelo, um de vocês, pois coloquei no Paraíso um ladrão que me reconheceu publicamente, somente uma hora antes de morrer. Eu o dei a vocês, como modelo, para que vocês imitassem pelo menos esse homem, que mereceu, por sua fé, a remissão das suas iniquidades. Eu suportei por vocês todas as torturas da minha paixão. Depois disso, vocês ainda hesitam em sofrer o que seu Deus sofreu por vocês? A fé de vocês deveria se mostrar inabalável, já que, depois da minha ressurrei-

²⁵ Salmo 111: 10.

²⁶ Isaías 5: 8.

reição, eu me mostrei para muitos. Eu instruí os judeus na pessoa de Pedro e os gentios na pessoa de Paulo. Do que adianta me honrarem com os lábios, se me negam com seus comportamentos e suas ações?”

Depois de terem sofrido todas estas censuras, esses infelizes ouviram ser dito a eles: *Ide para o fogo eterno*²⁷ e às trevas exteriores²⁸.

Ó, como têm que se lamentar aqueles que não se apavoram com palavras assim! Aqueles que se mostram tão orgulhosos aqui embaixo e que sofrerão tanto no outro mundo!

10 – Sejamos unidos pelos laços do amor.

É por isso, meus irmãos, que devemos nos regozijar, mesmo que tais pessoas zombem de nós e digam vergonhosamente que somos tolos e infelizes. Nós não rimos nem mesmo da tolice deles e, invés disso, lamentamos.

Que eles se comportem como quiserem. Nós tratamos de nos conservar puros.

Hoje eles se regozijam com nossos males. Mais tarde, nós regozijaremos com seus sofrimentos e suas dores.

Eu imploro a vocês, caríssimos irmãos e aconselho vocês cada vez mais insistentemente. O que ouvem os ouvidos de seus corpos,

²⁷ Mateus 25: 41.

²⁸ Mateus 22: 13.

guardem cuidadosamente no santuário dos seus corações e coloquem em prática.

Estejamos unidos pelos laços do amor. Celebremos com devoção o aniversário do advento de Nosso Redentor. Assim mereceremos poder tranquilamente solenizar o dia do seu nascimento.

Condescenda nos dar esta graça, Aquele que vive e reina com Deus Pai, pelos séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Dix-neuvième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 499	1
Análise.....	1
01 – Cristo é nosso guia.	1
02 – O perfeito cumprimento das profecias.	2
03 – Não nos deixemos surpreender, como aqueles do tempo de Noé.....	5
04 – Não nos apeguemos às coisas e bens terrenos.	7
05 – Os ricos também podem se salvar.....	8
06 – O bom rico e o mau pobre.	10
07 – Ninguém deve reclamar dos males do mundo.	13
08 – Tempos melhores virão.	14
09 – Após tantas advertências, não temos desculpas.	18
10 – Sejam unidos pelos laços do amor.....	21
Créditos.....	23
Conteúdo.....	24